

Máquina do mundo

O Universo é feito essencialmente de coisa nenhuma.
Intervalos, distâncias, buracos, porosidade etérea.
Espaço vazio, em suma.
O resto, é a matéria.

Daí, que este arrepio,
este chamá-lo e tê-lo, erguê-lo e defrontá-lo,
esta fresta de nada aberta no vazio,
deve ser um intervalo.

POESIAS COMPLETAS : 1956 / ANTÓNIO GEDEÃO

AUTOR(ES): Gedeão, António, pseud.

EDIÇÃO: 9a ed

PUBLICAÇÃO: Lisboa : Sá da Costa, 1983